



**REPERTÓRIOS DA DIVERSIDADE NAS POESIAS E MÚSICAS –
UNIVERSO PLURAL NA EJA SOB O OLHAR DE PAULO
FREIRE: “ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO A
ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL”**

PROFESSORAS(ES) DA EJA – CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

**Formação Continuada
17 de agosto de 2021**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Colegas, chegamos a mais um encontro para refletirmos, coletivamente, sobre nossa prática. Gostaríamos de agradecer sua presença e convidar você para refletir sobre nossa prática dialogando com a perspectiva Freireana. Neste encontro, vamos ter a participação do GTERÊ.

APROVEITAMOS PARA DESEJAR BOA SAÚDE!



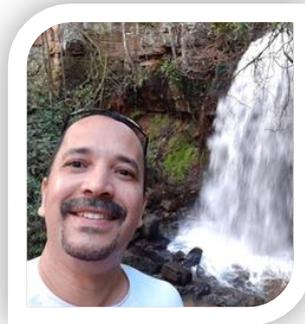
Verônica Duarte
Coordenação de Formação



Suzana Lins
Profa. Formadora



Sandra Vasconcelos
Profa. Formadora



Prof.
Formador
Luciano



Prof. Formador
Arthur Filgueiras



Cris Nascimento
GTERÊ

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE

UM CORDEL COM PAULO FREIRE

Olá, professor/a!

Vamos iniciar nosso encontro com Cris Nascimento professora e artista poematizando o índice do livro Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.

Click no link e assista ao vídeo



https://youtu.be/3B_acGicVIQ

APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A),
BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Nesta formação refletiremos sobre os **REPERTÓRIOS DA DIVERSIDADE NAS POESIAS E MÚSICAS - SOB O OLHAR DE PAULO FREIRE: “ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO A ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL”**

Nesse sentido, buscaremos o diálogo com práticas que reflitam a diversidade presente em nossas escolas.

Sejam todos(as) bem vindos a mais um encontro formativo em 2021.

Bom estudo!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

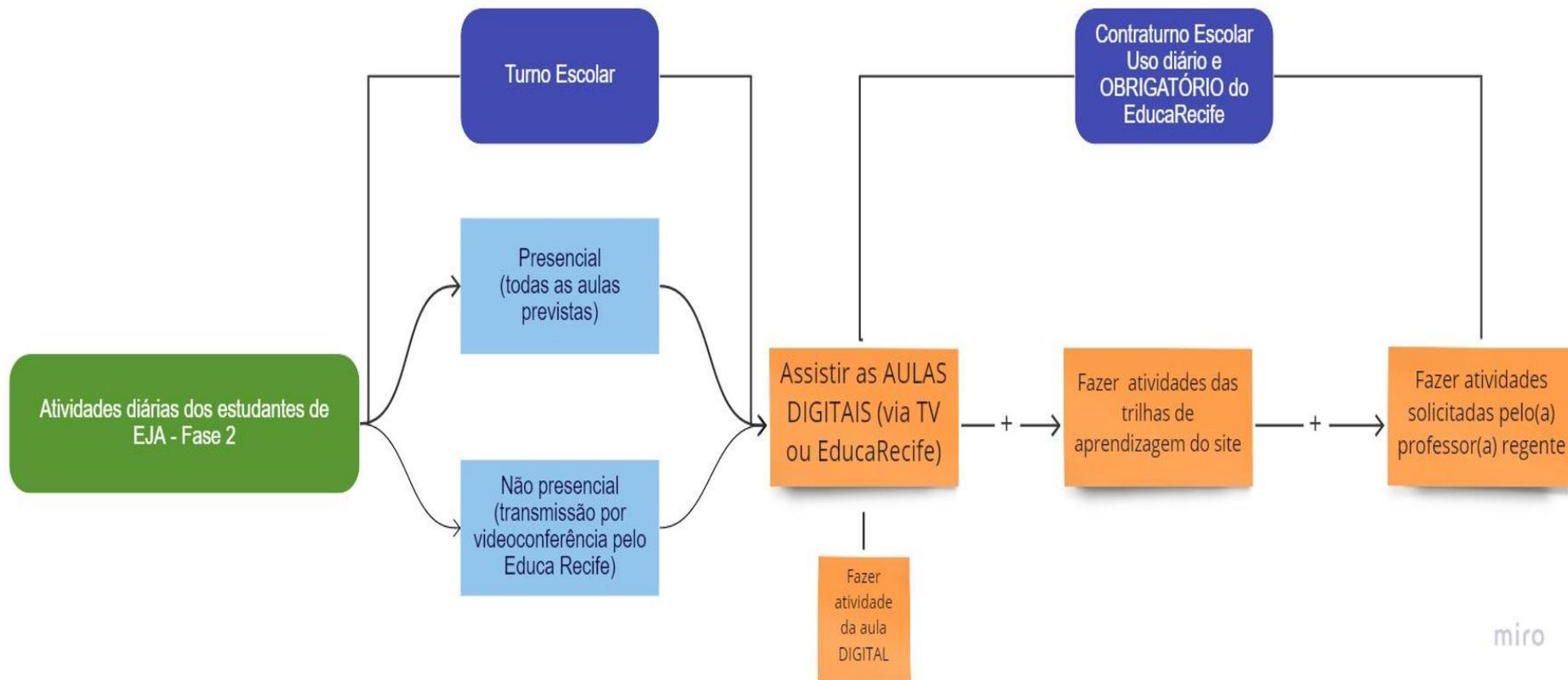
CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

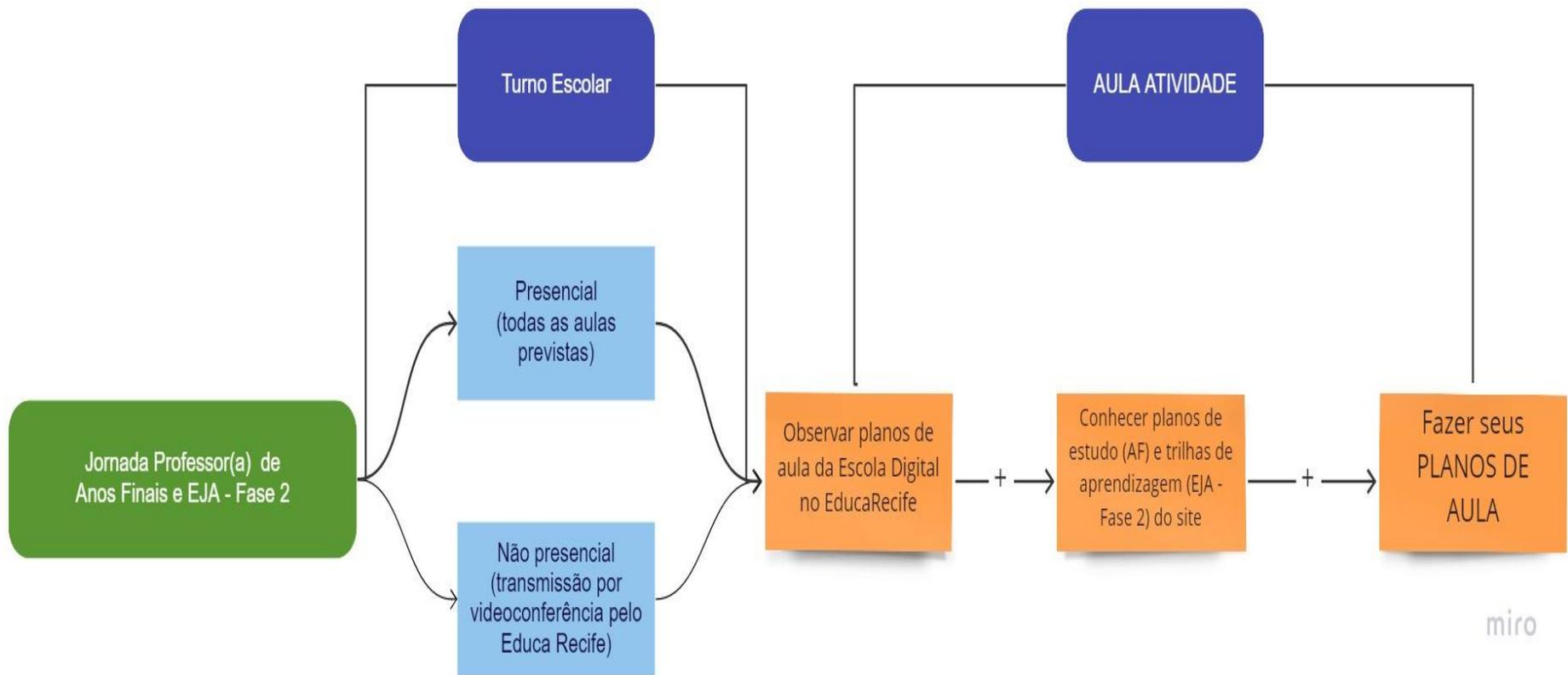
ATIVIDADES DIÁRIAS DOS ESTUDANTES EJA - FASE 2



miro

Fonte: GR 092/2021

JORNADAS DOS PROFESSORES DE Anos FINAIS e EJA - Fase 2



miro

Fonte: GR 092/2021

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

**Para este momento
de estudo
trabalharemos com
o seguinte objetivo:**

- Refletir sobre possíveis diálogos entre as concepções freireanas e o ensino de Ciências e Matemática a partir de músicas e poesias que trazem em seu repertório a diversidade, contribuindo para o repensar da prática pedagógica, no intuito de desenvolver a criticidade, da autonomia dos (as) estudantes.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

AQUI, APRESENTAMOS O PERCURSO DE ATIVIDADES E REFLEXÕES QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTA FORMAÇÃO:

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite
- Reflexão da prática
- Atividade Inicial
- Música e poesia
- Discussão teórica metodológica
- Mão na massa
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação **(disponibilizada no chat de sua sala virtual).**

ATIVIDADE INICIAL

- Vamos continuar nossa conversa com poesia. Assistam ao vídeo e depois vamos conversar, compartilhar nossas percepções.

Curta! Poesia - Marcia Wayna Kambeba

<https://www.youtube.com/watch?v=y3O7DOD9pSM>



REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA ...

Vamos assistir ao vídeo. Pensar sobre as possibilidades que podemos levar para discutir com nossas (os) estudantes.

Bione - Slam das Minas PE

<https://www.youtube.com/watch?v=IZBdy6-9Hww>



<https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cultura/literatura/noticia/2018/12/10/aos-15-anos-bione-representa-pernambuco-no-slam-br-2018-364974.php>

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



Pedagogia da Autonomia

1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural...

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

(disponibilizado no *chat*)

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

*“ Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se”
(FREIRE, 1996. Pedagogia da Autonomia)*

Ensinar Exige o Reconhecimento e a Assunção da Identidade Cultural

Vamos assistir ao vídeo, anote suas ideias e compartilhe conosco.



<https://www.youtube.com/watch?v=EYeDfYEttug>

É SEMPRE BOM LEMBRAR QUE:

- O termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira.
- [...] É importante, também, explicar que o emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar que essas relações tensas de vidas a diferenças na cor da pele e traços fisionômicos o são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, européia e asiática. (Diretrizes Curriculares para Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasil, 2004,p. 13).

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA – PARTE 2

A matemática é, desde os gregos uma disciplina de foco nos sistemas educacionais, e tem sido a forma de pensamento mais estável da tradição mediterrânea que perdura até nossos dias como manifestação cultural que se impôs, incontestada, às demais formas. (D'Ambrósio, 1990, p.10)



Fonte: FILGUEIRAS, 2013.

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA – PARTE 2

- Cultura: Reflexo do desenvolvimento da humanidade
- D'AMBRÓSIO (1999): Perspectiva educacional

As práticas educativas se fundam na cultura, em estilos de aprendizagem e nas tradições, e a história compreende o registro desses fundamentos. Portanto, é praticamente impossível discutir educação sem recorrer a esses registros e a interpretação dos mesmos. Isso é igualmente verdade ao se fazer o ensino das várias disciplinas. Em especial da matemática, cujas raízes se confundem com a história da humanidade. (D'AMBRÓSIO apud BICUDO, 1999, p.97).

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA – PARTE 2

ETNOMATEMÁTICA

Etnomatemática é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, sociedades indígenas, e tantos outros grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos.

(D'AMBRÓSIO, 2002, p. 9)

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA

Uma concepção crítica da matemática [...] ideia da matemática em ação e nas consequências do emprego da matemática na sociedade moderna, seja nas questões econômicas, administrativas, seja na tecnologia e todos os tipos de atividades humanas.

(SKOVSMOSE, 2014, p. 12)

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA – PARTE 2

APROXIMAÇÕES

**Aspectos Sociais,
políticos e culturais**

**Práticas de natureza
Matemática desenvolvidas
por diferentes grupos
culturais (Grupos Culturais -
ETNOMATEMÁTICA)**

**O ensino de Matemática e o
seu papel social e político
perante a sociedade
(Professor/sala de aula –
EMC)**

DISTANCIAMENTOS

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA – PARTE 2

Para D'Ambrosio (1999: 97) um dos maiores erros que se pratica em Educação, e em especial na Educação Matemática, tem sido o desvincular a Matemática das outras atividades humanas. As idéias matemáticas, ao longo do desenvolvimento da humanidade, têm definido estratégias de ação para lidar com o ambiente, criando, desenhando instrumentos para esse fim, e buscando explicações sobre os fatos e fenômenos da natureza para a própria existência da humanidade.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Propomos a você que elabore uma dinâmica para o ensino de geometria, considerando a realidade cultural da comunidade escolar em que você está inserido(a) e compartilhe conosco no próximo encontro.



<https://www.google.com/search?q=m%C3%A3o+na+massa&safe=active&sxsr>

HORA DE PRATICAR

Veamos a seguir, o registro de uma proposta de atividade sobre o ensino de geometria envolvendo as propriedades de figuras planas a partir de uma formação com professores em Angola.

REGISTRO DA VIVÊNCIA – apreensão da matemática através da cultura



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/cultura/cultura-africana.htm>

PENSANDO SOBRE...

A partir dos registros a seguir, pense em atividades que podem ser realizadas em suas aulas.

PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

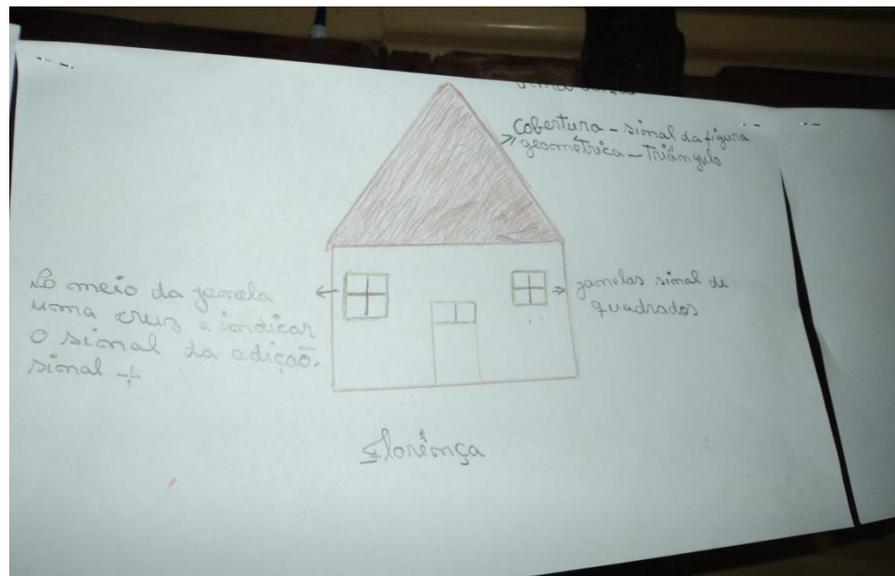
AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PENSANDO SOBRE...



Fonte: acervo do formador Arthur Filgueiras

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PENSANDO UM POUCO MAIS...

Sueli Carneiro

O papel da ciência na construção da igualdade racial



<https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s>

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, VENDO E OUVINDO...

[Entrevista] Lançamento "Sai da Frente" - Bione para Agência Retruco

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=INyANkzyKrE>



AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



E LÁ NA SALA DE AULA...



A COR DA CULTURA

Sala Camutuê

O Projeto Kit A Cor da Cultura Programas Artigos Notícias Entrevistas

CONHEÇA O PROJETO

Projeto A Cor da Cultura

A Cor da Cultura é um projeto educativo de valorização da cultura afro-brasileira, fruto de uma parceria entre o Canal Futura, a Petrobras, o Cidan - Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, o MEC, a Fundação Palmares, a TV Globo e a Seppir - Secretaria de políticas de promoção da igualdade racial. O projeto teve seu início em 2004 e, desde então, tem realizado produtos audiovisuais, ações culturais e coletivas que visam práticas positivas, valorizando a história deste segmento sob um ponto de vista afirmativo.

Ativar o Windows

<http://www.acordacultura.org.br/>

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback!

Entre em contato e socialize suas ideias!

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

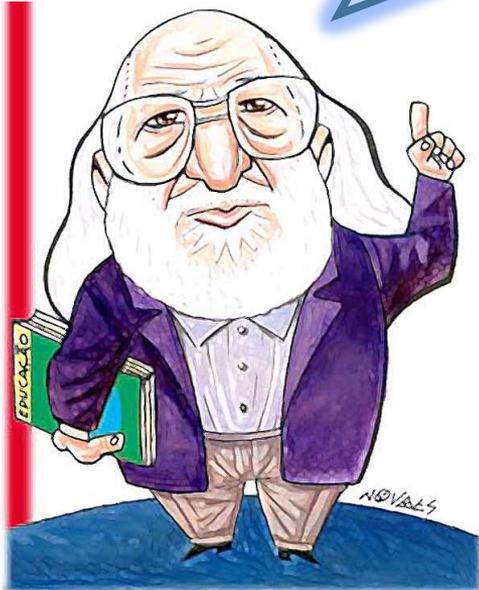


eja2.cien_mat.formacaofer@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



**QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE:
UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS
NOÇÕES DE RACA, RACISMO,
IDENTIDADE E ETNIA - Prof. Dr. Kabengele
Munanga (USP)**

<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

VAMOS FAZER A AVALIAÇÃO DO NOSSO ENCONTRO?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **REPERTÓRIOS DA DIVERSIDADE NAS POESIAS E MÚSICAS - SOB O OLHAR DE PAULO FREIRE: “ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO A ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**

REFERÊNCIAS

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas.** São Paulo: UNESP, 1999.

BRASIL. **Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASÍLIA. Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf

BRASÍLIA. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** 2004. <https://prceu.usp.br/repositorio/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana/>

D'AMBRÓSIO, Ubiratam. **Etnomatemática.** São Paulo: Ática, 1990.

D'AMBRÓSIO, Ubiratam. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade.** 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

REFERÊNCIAS

D'AMBRÓSIO, U. **O programa etnomatemática**: uma síntese. Acta Scientiae, Canoas, v.10, nº.1, p. 7-16, jan. /jun., 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/viewFile/74/66>>. Acesso em: 13 nov. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

FILGUEIRAS, Arthur de Araújo. **Arte como ferramenta didática**: novas possibilidades para o ensino de razão e proporção. 2013. 91 f. Trabalho de Conclusão de curso. Especialização em Matemática e Educação. Fundação de Ensino Superior de Olinda, Olinda, 2013.

SKOVSMOSE, O. **Um convite à educação matemática crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo, Jonei Cerqueira Barbosa. São Paulo: Papirus, 2014 (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>